

O PERFIL DE COMPETÊNCIAS DO ASSISTENTE SOCIAL EM CONTEXTO DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL

Micaela Florêncio, Fátima Gameiro & Paula Ferreira¹

Da revisão da literatura efetuada não parece existir uma identificação, nem nacional nem internacional, das competências que devem reger a formação/intervenção dos profissionais que trabalham na área da infância e juventude, mais especificamente no acolhimento residencial. Neste estudo, pretendeu-se identificar as competências que se conferem como necessárias aos assistentes sociais para a intervenção com crianças e jovens com medida de acolhimento residencial de acordo com as categorias do modelo teórico de Le Boterf (2003), os saberes; os saberes-fazer e os saberes ser/agir. A amostra foi composta por 37 especialistas, licenciados em Serviço Social que intervêm com crianças e jovens com medida de acolhimento residencial em Portugal, quer continental quer arquipélagos. Foi utilizada a metodologia quali-quantitativa recorrendo ao método Delphi através de três fases: 1ª perguntas de resposta aberta, 2ª perguntas com resposta com escala tipo likert (5 níveis) e 3ª perguntas de resposta binária. O trabalho de campo decorreu entre 2 de março e 12 de junho de 2020. A partir da análise dos resultados identificou-se o conjunto de competências necessárias ao perfil do assistente social, distribuídas pelas três categorias identificadas por Le Boterf. Embora seja um estudo exploratório poderá constituir-se como uma referência a ser replicada em outras áreas de intervenção social.

Palavras-chave: Serviço Social; Acolhimento Residencial; Crianças e Jovens em Perigo; Competências Profissionais.

¹ Instituto de Serviço Social- Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias- Portugal.